

**5CCADCFSEX01****Construindo novas relações: Projeto de Educação Ambiental com estudantes de ensino público na cidade de Areia - PB**

Jacira Bomfim dos Santos (1); Thiago Bernardino de Sousa Castro (2); Josilene Maria da Cunha Castro (2); Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho (3)

Centro de Ciências Agrárias/ Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais/Probex

**Resumo**

O presente projeto foi realizado com alunos do 6º e 7º ano da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Carlota Barreira, localizada na cidade de Areia-PB, efetivado a partir de aulas e debates, a construção de uma consciência ambiental em todas as etapas do projeto, desde a realização de trabalhos manuais, como na realização de palestra e trilhas, proporcionando um maior contato com a fauna e a flora silvestre, tendo objetivo de incentivar os estudantes a adotarem ações que diminuam os impactos causados pelo homem ao meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental, sustentabilidade, meio ambiente

**Introdução**

A Educação Ambiental, tal como a conservação da natureza, é um tema cada vez mais abordado em nosso País e no mundo. Diariamente são divulgadas notícias sobre problemas relacionados aos impactos causados pela ação humana sobre o ambiente, a exemplo da emissão de gases poluentes, destruição de importantes ecossistemas e o abate indiscriminado de espécies animais - ações que caracterizam a crescente degradação ambiental. Informações como estas nos levam a refletir sobre a necessidade de desenvolvimento cotidiano de ações que contribuam para a formação de uma consciência voltada para o respeito ao ambiente natural, a construção de estratégias de convivência harmônica com os recursos naturais e desenvolvimento fundamentado no ideal de sustentabilidade.

Assim pensando, vemos que um dos caminhos a ser seguido pode ser o desenvolvimento de atividades que promovam a educação ambiental. Da forma como pensamos, tal educação não ocorre isolada da educação formal, mas, aliada a outras práticas e outras disciplinas cujo objetivo é o desenvolvimento de atitudes cotidianas que levem em consideração o estabelecimento de uma convivência mais harmoniosa entre os seres humanos e destes com o ambiente em que convivem.

Segundo Pádua (1997), um levantamento desenvolvido pela UNESCO sobre a escola e o meio ambiente em 79 de seus países membros, afirma que a Educação Ambiental não

<sup>1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.

deveria ficar a cargo apenas de uma disciplina específica no currículo das escolas, mas, sim, pensar em toda a grade curricular, tendo em vista sua complexidade e interdisciplinaridade. Esse levantamento destacava também que as questões ambientais e os cuidados com o ambiente constituem-se em conceito mais elaborado, abrangendo também aspectos físicos, químicos e biológicos.

No ambiente se materializam as relações que os homens mantêm entre si e a natureza. Por isso, a característica fundamental da Educação Ambiental está no estudo das relações estabelecidas no ambiente como um todo, seu meio biótico e abiótico assim como nas relações homem-natureza.

Visando o desenvolvimento de atividades voltadas à construção de uma consciência ambiental, a partir de atividades que promovam maior reflexão relativa aos cuidados com o ambiente escolar e ainda promover uma interação entre os jovens e os recursos naturais. Foi fundamentado nessa perspectiva que o projeto Construindo novas relações se propôs a trabalhar juntamente a alunos do 6º e 7º ano<sup>1</sup> da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Carlota Barreira, localizada na cidade de Areia-PB.

## **Descrição**

Os ideais que orientam a prática da educação ambiental estão intimamente relacionados com a demanda pelo desenvolvimento de ações humanas que corroborem com os ideais propostos no conceito pelo conceito de desenvolvimento sustentável uma vez constatado a insustentabilidade do atual padrão de desenvolvimento.

Buscar estratégias de desenvolvimento preocupado de ações que possibilitem a satisfação das necessidades das gerações presentes sem o comprometimento de gerações futuras como sugerido pelo relatório Blutand (.....), é a confirmação do que já se constatava desde a publicação do livro Os limites do Crescimento no encontro de Estocolmo em 1972, no qual a preocupação com a sustentabilidade baseou-se na justificativa que a sociedade moderna mantém o seu padrão de produção a custas de alto índice de degradação dos recursos naturais em uma velocidade nunca antes observada na história da humanidade.

Compreendendo os problemas ambientais como resultantes de um longo processo histórico de ocupação, acumulação e consumo, a preocupação generalizada sobre as suas conseqüências apenas ganha dimensões globais e ao se constatar que esse grau acelerado de degradação ambiental promovido pela sociedade moderna, está conduzindo a uma condição de escassez que compromete o desenvolvimento econômico e põe em risco a existência de diferentes formas de vida em todo o planeta, inclusive a vida humana.

---

<sup>1</sup> A opção por trabalhar com esse público deve-se ao fato da faixa etária escolhida pela equipe do projeto (10 a 12 anos).

Contido no pensamento da sustentabilidade está a possibilidade de mudança na relação entre o indivíduo e o ambiente. Do ponto de vista normativo, trata-se da necessária adoção de atitudes mais coerentes com as demandas de conservação ambiental. Assim, o desenvolvimento de uma estratégia de educação que possibilite melhores relações com ambiente, é sem dúvida uma das ações mais estratégica e eficaz para se chegar aos objetivos propostos pela noção de sustentabilidade.

Foi esta preocupação que nos orientou para o desenvolvimento de trabalhos junto a alunos do ensino fundamental, de forma que contribuindo para um olhar mais atento sobre as relações sociais e ambientais estabelecidas na escola e no município, cujo objetivo visa o despertar desses alunos para uma nova racionalidade fundamentada na mudança de atitudes que sugerem novas formas, relação, apropriação e gestão dos recursos naturais.

Assim sendo, a educação ambiental na prática toma o conceito de ambiente como capaz de reintegrar a “diversidade de novos valores éticos e estéticos e dos potenciais sinérgicos gerados pela articulação de processos ecológicos, tecnológicos e culturais Leff (2001),” onde o questionamento à racionalidade científica e econômica, pode delinear caminhos por onde seja possível a reconstrução do processo de desenvolvimento econômico dentro de uma nova racionalidade produtiva capaz promover uma reapropriação social da natureza.

## **Metodologia**

A metodologia adotada partiu do princípio da reflexão-ação, no qual, segundo Freire (1987), o processo educativo objetiva despertar nas pessoas a consciência crítica a respeito do meio em que estão inseridas para então propor possíveis sugestões que possibilitem a realização de mudanças nesse ambiente. Desta forma, a proposta metodológica buscou, a partir de encontros, debates, palestras, apresentação de vídeos, e estudos sobre as questões ambientais.

Assim, buscou-se a construção de uma consciência ambiental em todas as etapas do projeto, desde a realização de trabalhos manuais, como na realização de palestra que teve como objetivo incentivar os estudantes a adotarem ações para diminuição do consumo de energia elétrica, bem como a realização de discussões sobre aquecimento global, e o incentivo a adoção de posturas orientadas pelo conceito dos Três R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). Além dessa temática também foram realizados debates sobre a importância da água para a manutenção da vida no planeta bem como os impactos negativos causados pela estratégia de desenvolvimento adotada mundialmente e os riscos contaminação escassez, causados crescimento indiscriminado das indústrias e das áreas residências sobre áreas de mata ciliar além da falta de tratamento de esgotos que aumentam a contaminação de mares e rios com

resíduos químicos e coliformes fecais. Todos esses problemas estão associados a uma falta de gestão sustentável das águas e dos recursos naturais em detrimento a uma demanda por desenvolvimento ainda tratado como sinônimo de crescimento econômico.

Outra atividade possibilitou o contato direto com o remanescente de Mata Atlântica existente no campus do CCA, onde os estudantes puderam conhecer alguns de espécies florestais e refletir sobre a importância da sua conservação. Outro momento importante e metodologicamente planejado foi a visita ao Parque Zoológico Arruda Câmara, em João Pessoa onde além de conhecer espécies animais e vegetais nativas e exóticas, foi promovido também uma integração dos estudantes da escola Carlota Barreira com alunos da APAE, enfatizando nessa atividade que educação ambiental é também respeito ao próximo e convívio harmônico com as diferenças.

Tais ações visaram construir junto aos estudantes a re-significação da relação homem-ambiente, para que fosse possível conceber na prática uma proposta de desenvolvimento sustentável, que parte fundamentalmente da melhoria do conhecimento a cerca do ambiente e das relações sociais nas quais os sujeitos estão envolvidos.

## **Resultados**

A construção de novas relações ambientais muito dificilmente pode ter seus efeitos resultados avaliados em curto prazo, no entanto boa parte dos resultados esperados foram alcançados, onde os alunos envolvidos no projeto tiveram oportunidade ampliar a consciência ambiental.

Podemos destacar como importante resultado a atitude de algumas crianças com relação ao uso racional da energia elétrica, de forma que, a partir de alguns relatos de pessoas das comunidades, fomos informados que após palestras e os debates sobre economia de energia elétrica, as crianças chamaram a atenção de parentes e amigos para a necessidade de adotar condutas mais racionais sobre a diminuição do consumo de energia não só pelo fator econômico, mas também ambiental já que eles atentaram para o fato que a produção dessa energia em nosso país é obtida principalmente de usinas hidroelétricas.

Durante a visita ao Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica), foi possibilitado aos alunos a aquisição de valores sociais e fortes vínculos afetivos para com o ambiente (mata atlântica e animais silvestres), além de sua motivação para participarem ativamente de ações voltadas para proteção e melhoria. Entre elas foi possível refletir sobre a relação entre os seres humanos os reptéis, a partir de mini-palestra sobre a importância da preservação de serpentes para manutenção do equilíbrio ecológico onde lês tiveram a oportunidade de manterem contato manual com algumas espécies não peçonhentas.

Outro ponto interessante observado durante essa atividade foi a já citada realização em conjunto com os Alunos da APAE. No período de preparação da excursão, os alunos participaram de palestras sobre pessoas portadoras de necessidades especiais e inclusão social, bem como foram incentivados a fazer pesquisas sobre esse assunto. Dessa atividade é válido ressaltar a forte integração e afinidade dos alunos do projeto com as crianças da APAE durante todas as atividades desenvolvidas em conjunto.

Destacamos tais resultados por sua possibilidade de observação imediata, mas, de fato, os principais resultados de projetos cujo objetivo visa o estabelecimento de relações ambientalmente sustentáveis, deverão ser obtidos a médio e longo prazo, a partir do momento em que as informações obtidas possam ser transformadas em ações cotidianas incorporadas na sociedade.

## **Conclusão**

Cientes que a perspectiva de uma sociedade calcada em novos valores éticos, culturais é algo que deve ser construído em “processos sociais de longo prazo” (Elias, 2006) mas que requer ações imediatas, é difícil chegar a uma conclusão nesse momento que não se refira à necessidade de continuação dessas atividades e ainda a de uma maior participação social e institucional, quer através de recursos humanos e também financeiros que tenham como objetivo colocar a questão ambiental como uma das prioridades e uma grande desafio a ser enfrentado na sociedade contemporânea.

O trabalho realizado no município de Areia teve alcance restrito, diante do universo de escolas e estudantes existentes nesse município, no entanto, os resultados anteriormente apresentados, demonstram a possibilidade de se construir novas relações quando se investe em educação e reflexão da posição das pessoas frente à realidade dos problemas ambientais. Assim, ao finalizar esse breve relato queremos atentar para a importância de maiores investimento e priorização em atividades de extensão que tenham como objetivo a construção de relações sócio-ambientais sustentáveis.

Concordamos com o ideal de Leff (2006) no qual ele afirma a necessidade do conceito de ambiente integrar a diversidade de novos valores éticos e estéticos e dos potenciais sinérgicos gerados pela articulação de processos ecológicos, tecnológicos e culturais. Neste sentido a noção de sustentabilidade emerge como uma possibilidade e um questionamento à racionalidade científica e econômica delineando caminhos por onde seja possível a reconstrução do processo de desenvolvimento econômico dentro de uma nova racionalidade produtiva capaz promover uma reapropriação social da natureza, dessa forma a idéia de educação ambiental ocupa lugar importante nessa construção sendo esse projeto mais uma demonstração dessa possibilidade.

### Referências Bibliográficas

ELIAS, N. **Escritos e Ensaios: estado, processo, opinião pública**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LEFF, H. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

OLIVERIRA, L. F. **Educação Hoje, educação ambiental** : Guia prático para professores, monitores e animadores culturais e de tempos livres. Lisboa: Texto Editora, 1998.

PÁDUA, S. M. e TABANEZ, M. F. (orgs.) **Educação Ambiental** : caminhos trilhados no Brasil. Brasília: Sá Editora, 1997.

TELES, M.Q. et all. **Vivências integradas com o meio ambiente**. São Paulo: Sá Editora, 2002.

OS **TRÊS** R's DO CONSUMO ECOEFICIENTE. Através de pequenos gestos da filosofia dos 3 **Rs**: primeiro, **reduzir**, para depois pensar em **reutilizar e reciclar**.

[www.reviverde.org.br/TresErres.htm](http://www.reviverde.org.br/TresErres.htm) - Acesso 15 março de 2008.